

# Leucemia Promielocítica Aguda como Segunda Neoplasia após Tratamento de Linfoma de Hodgkin: Relato de Caso.

Camila Manzini Pengo; Leticia Salina Piana; Eda Manzo; Gabriela Leme Arca; Larissa Bueno Polis Moreira.  
Hospital Amaral Carvalho, Jaú-SP.  
E-mail para contato: camilampengo@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO:

Nas últimas décadas o tratamento de câncer na infância e adolescente apresentou um avanço mundial aumentando substancialmente a sobrevida livre de doença desses pacientes. O surgimento de novos medicamentos, novas drogas-alvo, a intensificação de alguns protocolos modificaram as curvas de sobrevida fazendo com que grande parte das crianças e adolescentes cheguem a fase adulta. No entanto, as consequências e os efeitos tardios dos tratamentos têm elevado a morbidade e a mortalidade precoce desses pacientes. Complicações como disfunção cardíaca e renal, síndrome metabólica, linfedema, neuropatia periférica, déficits cognitivos e o desenvolvimento de uma segunda neoplasia fazem com que esses pacientes necessitem de acompanhamento regular e multidisciplinar para melhora da qualidade de vida e diagnóstico precoce dessas complicações.

## 2. METODOLOGIA:

Revisão de prontuário, exames de imagem e laboratoriais associados à revisão de literatura.

## 3. CASO CLÍNICO:

Paciente sexo feminino, admitida em nosso serviço em fevereiro de 2022, com 17 anos de idade com diagnóstico de Linfoma de Hodgkin do tipo Subesclerose Nodular com massa Bulky mediastinal, estadió IIB. Foi submetida ao protocolo LHBRA2015 com tratamento quimioterápico de alto risco (2 ciclos OEPA+ 4 ciclos COPDAC) e 14 sessões de radioterapia em região mediastinal. Na admissão PET-CT deauville 5, após 2 ciclos OEPA, PET-CT interim deauville 1, mantendo-se em remissão do linfoma nos exames controle ao término de tratamento e follow up. Paciente ficou um ano fora de tratamento acompanhando ambulatorialmente em nosso serviço com exames dentro da normalidade. Em dezembro de 2023 em consulta de rotina veio com hemograma controle com quedas dos índices hematimétricos (leucócitos 1.610 e plaquetas 130.000). Foram realizados mielograma com presença de infiltração por blastos mielóides sugerindo LMA M3e imunofenotipagem de medula óssea com fenótipo compatível com leucemia mieloide aguda, sugerindo pelo perfil fenotípico fusão PML-RARA ou NPM1. O PML-RARA qualitativo positivo confirmou o diagnóstico de leucemia promielocítica aguda. Paciente iniciou tratamento com o protocolo PETHEMA. Na avaliação após indução encontrava-se em remissão da doença (remissão morfológica e doença residual mínima negativa). No momento paciente iniciou terapia de manutenção e está com PML-RARA controle negativo.

## 4. DISCUSSÃO:

A leucemia aguda foi a primeira malignidade secundária a ser observada em pacientes tratados para Linfoma de Hodgkin devido a seu aparecimento relativamente precoce após o tratamento e sua baixa incidência na população em geral. A maioria das leucemias que ocorrem secundária a um tratamento são as leucemias mielóides, os maiores riscos e o maior número de casos ocorrem entre 5 e 10 anos após o início do tratamento e tem relação com a exposição do paciente aos agentes alquilantes, como no regime de tratamento ABVD. Há relatos conflitantes sobre se o tratamento combinado de quimioterapia e radioterapia aumentariam o risco de desenvolver leucemia mieloide aguda do que a quimioterapia sozinha. O prognóstico do paciente em tratamento para um segunda neoplasia é reservado. A taxa de sobrevida de pacientes que desenvolveram leucemia aguda é de 2 anos em aproximadamente 10% dos casos. Pacientes que desenvolveram um segundo câncer ainda jovens tem risco aumentado de desenvolver um terceiro.

## 5. BIBLIOGRAFIA:

Dores GM, Metayer C, Curtis RE, et al. Second malignant neoplasms among long-term survivors of Hodgkin's disease: a population-based evaluation over 25 years. J Clin Oncol 2002; 20:3484.  
Ng AK, Bernardo MV, Weller E, et al. Second malignancy after Hodgkin disease treated with radiation therapy with or without chemotherapy: long-term risks and risk factors. Blood 2002; 100:1989.  
Patel CG, Michaelson E, Chen YH, et al. Reduced Mortality Risk in the Recent Era in Early-Stage Hodgkin Lymphoma Patients Treated With Radiation Therapy With or Without Chemotherapy. Int J Radiat Oncol Biol Phys 2018; 100:498.